

VESTIBULAR 2016
ACESSO 2017

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Administração, Direito, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Geografia e Licenciatura em História.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta azul ou preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

QUESTÃO 01

Não somente a feitura de imagens nas antigas civilizações estava vinculada à magia e à religião, como era também a primeira forma de escrita. Sabemos muito pouco a respeito dessas origens misteriosas; mas, se quisermos compreender a história da arte, será conveniente recordar, vez por outra, que imagens e letras são na verdade parentes consanguíneos.

(E. H. Gombrich. *A história da arte*, 1993. Adaptado.)

O texto afirma que

- (A) o nomadismo dos primeiros agrupamentos humanos impossibilitava a produção de imagens.
- (B) a expressão por meio da escrita fonética proporcionava a consolidação dos laços internos nas sociedades antigas.
- (C) a produção de imagens, nas primeiras sociedades organizadas, estava desvinculada das necessidades práticas da existência.
- (D) o estudo de sociedades remotas é possibilitado pela decifração de seus alfabetos fonéticos.
- (E) o reconhecimento da diversidade das formas de expressão permite estudos sobre povos antigos.

QUESTÃO 02

Analise a imagem.



(Gislebertus. *Juízo Final*, 1130-1185. Catedral de Autun, França.)

As esculturas são parte do adorno de uma das portas da Catedral de Autun. Elas exprimem o sentimento religioso daquele momento da Idade Média, com a representação

- (A) da precária formação religiosa dos clérigos católicos e da pouca importância da Igreja na sociedade medieval.
- (B) de uma divindade compreensiva com as fraquezas humanas e da Igreja como instrumento do perdão divino.
- (C) dos prazeres espirituais da vida pós-morte e da insistência da Igreja na visão do mundo como lugar de sofrimento.
- (D) da oposição da Igreja católica aos poderes dos reis e da condenação dos poderosos pelo tribunal divino.
- (E) da punição terrificante das almas pecadoras e da proteção celestial às almas obedientes à Igreja.



QUESTÃO 03

E o capitão-mor foi em terra e mostrou-lhes muitas mercadorias, para saber se havia naquela terra alguma daquelas coisas – e as mercadorias eram canela, e cravo, e aljôfar¹, e ouro, e assim outras coisas – e eles não entenderam naquelas mercadorias nada, como homens que nunca as viram.

(Álvaro Velho. “Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama”. In: Alberto da Costa e Silva (org.). *Imagens da África*, 2012.)

¹aljôfar: pérola miúda e irregular.

Álvaro Velho descreve o contato dos portugueses com populações das costas da África, durante a viagem para as Índias, em 1498. A partir dessa descrição, é correto concluir que

- (A) os navegadores procuravam comprar produtos desconhecidos na Europa.
- (B) as navegações perseguiam objetivos comerciais bem definidos.
- (C) as viagens ultramarinas empobreceram o pequeno reino de Portugal.
- (D) os aventureiros pretendiam adquirir mercadorias por meio do domínio militar.
- (E) as populações africanas desconheciam as atividades comerciais.

QUESTÃO 04

As melhores estradas e vias navegáveis eram pontilhadas em toda a sua extensão por postos de cobrança de pedágio. As fronteiras políticas eram um obstáculo adicional. A Alemanha, em especial, era uma colcha de retalhos de reinos, arquiducados, ducados, bispados, principados, cidades livres e outras formas de soberania, cada qual com suas próprias leis, cortes, moedas e, acima de tudo, barreiras alfandegárias.

(David S. Landes. *Prometeu desacorrentado*, 1994. Adaptado.)

O historiador enumera os entraves à difusão da Revolução Industrial da Inglaterra para o continente europeu, tais como

- (A) a fragmentação dos mercados nacionais.
- (B) as despesas dos estados com um aparato militar sofisticado.
- (C) a persistência das corporações de ofício formadas na Idade Média.
- (D) a fixação da mão de obra camponesa em pequenas propriedades.
- (E) os gastos excessivos da população com produtos luxuosos.

QUESTÃO 05

O Brasil particularizou-se no conjunto das independências das colônias sul-americanas ao adotar o regime monárquico. No entanto, as disputas do governo monárquico brasileiro com as repúblicas do estuário do Rio da Prata foram, sobretudo,

- (A) oriundas de divergências ideológicas entre os monarcas brasileiros e os presidentes das demais repúblicas sul-americanas.
- (B) estimuladas pelos interesses das potências imperialistas em impedirem a unificação da América.
- (C) heranças de conflitos de fixações de fronteiras entre Portugal e Espanha, no período colonial.
- (D) decorrentes do projeto econômico e industrial brasileiro de dominar os mercados consumidores dos países platinos.
- (E) consequências do estabelecimento do serviço militar obrigatório nos Estados recém-libertos.

QUESTÃO 06

O número dos eleitores nos pleitos presidenciais de 1918 e 1919 será de aproximadamente 1,5% da população nacional, e de 1,4% no de 1906. Nas demais eleições presidenciais da Primeira República, excetuada a de 1930, quando a concorrência às urnas foi um pouco maior, a porcentagem dos eleitores para a população do país irá oscilar entre 2,3 e 3,4 por cento aproximadamente.

(Sérgio Buarque de Holanda. *Do Império à República*, vol 5, 1985.)

Os dados do texto revelam a baixa participação eleitoral da população brasileira, que pode ser corretamente explicada pela

- (A) manipulação dos votos dos ex-escravos pelos senhores de terra.
- (B) oposição dos coronéis aos governos republicanos centrais.
- (C) imposição constitucional do sufrágio censitário.
- (D) exclusão do direito de voto a mulheres e analfabetos.
- (E) adoção da eleição indireta para governadores e presidentes da República.

QUESTÃO 07

Em setembro de 1937, Mussolini faz uma visita oficial à Alemanha. Hitler faz de tudo para impressionar o seu hóspede. Mussolini admira, em particular, o poder industrial da Alemanha, a ordem quase militar que reina no país, as grandes paradas cuja apoteose é a manifestação de 28 de setembro no estádio olímpico de Berlim. Mussolini planeja grandes realizações: guerra preventiva contra a Rússia bolchevista, "lugar ao sol" para a Alemanha na África e bombardeio surpresa da frota inglesa no Mar Mediterrâneo.

(Pierre Milza e Serge Berstein. *O fascismo italiano: 1919-1945*, 1980. Adaptado.)

A Itália fascista e a Alemanha nazista são exemplos de regimes totalitários que se destacaram na política europeia entre as duas guerras mundiais. O excerto menciona, apesar de haver algumas diferenças entre eles, seus aspectos comuns, tais como

- (A) a concessão de direitos políticos amplos ao conjunto da população da nação e a manutenção da liberdade de expressão.
- (B) a democratização das relações internacionais e a divisão do mundo em áreas de domínio das diversas potências capitalistas.
- (C) a instauração de uma espécie de socialismo nacional e a entrega da administração das grandes empresas para os sindicatos corporativos.
- (D) a mobilização social e política de multidões disciplinadas e a intenção de modificar a ordem internacional por meio de intervenções armadas.
- (E) a aliança com as nações africanas dominadas pelos países imperialistas e o projeto de constituição de um mercado livre na África.

QUESTÃO 08

Analise o retrato.



(Gordon Parks. *Retrato de Ella Watson*, 1942.)

Gordon Parks foi um artista norte-americano, que viveu de 1912 a 2006. Os elementos que compõem o *Retrato de Ella Watson* representam

- (A) a população negra nos Estados Unidos sujeita ao regime de escravidão e impedida de se manifestar.
- (B) os negros norte-americanos pobres como protegidos pelo governo e dispensados da obrigação de trabalhar.
- (C) os negros nos Estados Unidos relegados às profissões mal remuneradas e à posição social subalterna.
- (D) as camadas mais populares da sociedade norte-americana como as mais instruídas e politicamente contestadoras.
- (E) os grupos sociais marginalizados como defensores das liberdades norte-americanas e orgulhosos das tradições republicanas.

QUESTÃO 09

A tabela mostra os rendimentos obtidos com a exportação da borracha nos estados do Pará e do Amazonas de 1890 a 1915.

	1890	1900	1905	1910	1915
Pará (Valores em contos de réis)	14.035	44.220	55.881	72.771	29.332
Amazonas (Valores em contos de réis)	3.710	33.081	29.754	44.774	14.813

(Eckhard E. Kupfer. "Amazônia: do cacau à borracha, da borracha à alta tecnologia". In: Willi Bolle *et al.* (orgs.). *Amazônia*, 2010.)

A partir da análise da tabela, é correto afirmar que os rendimentos

- (A) sofreram, após anos de tendência de crescimento, forte redução, devido ao cultivo da seringueira no exterior.
- (B) foram permanentemente decrescentes, devido ao aumento descontrolado da produção.
- (C) mantiveram-se estáveis ao longo dos anos, devido ao controle das exportações pelo governo.
- (D) oscilaram de ano a ano, devido à escassez da oferta de mão de obra nacional especializada.
- (E) cresceram em linha contínua, devido à ampliação da procura do produto pela indústria bélica.

QUESTÃO 10

Para as disputas pela terra acirradas nas regiões Sul e Nordeste do país, o governo encontrou como solução o encaminhamento de famílias sem terra para a Amazônia. Isso ao longo dos últimos quarenta anos, ao mesmo tempo em que para ali se dirigiam os interesses das elites nacionais e de capital estrangeiro.

(Edna Castro. "Políticas de Estado e atores sociais na Amazônia contemporânea" In: Willi Bolle *et al.* (orgs.). *Amazônia*, 2010.)

De acordo com a autora, a Amazônia cumpriu papéis na história recente do Brasil, que podem ser definidos como

- (A) socializantes, distribuindo-se terras de igual valor econômico entre migrantes oriundos de várias regiões do país.
- (B) contraditórios, aproximando-se nas mesmas fronteiras pequenas propriedades familiares e grandes empresas favorecidas por incentivos fiscais.
- (C) liberalizantes, constatando-se a ausência do Estado brasileiro nos projetos de colonização da região.
- (D) pacificadores, criando-se condições de convivência harmônica de interesses sociais diversos nas regiões de fronteira.
- (E) sustentáveis, considerando-se a preocupação das políticas estatais com a preservação da floresta original.

Leia o texto para responder às questões 11 e 12.

Suponhamos uns homens numa habitação subterrânea em forma de caverna, com uma entrada aberta para a luz. Estão lá dentro desde a infância, algemados de pernas e pescoços, de tal maneira que só lhes é dado permanecer no mesmo lugar e olhar em frente; serve-lhes de iluminação um fogo que se queima ao longe. Entre a fogueira e os prisioneiros há um caminho ao longo do qual se construiu um muro. Ao longo deste muro, imagine homens que transportam toda a espécie de objetos, que o ultrapassam. Aquelas pessoas acostumadas a verem sombras projetadas na parede da caverna só poderiam julgar que a realidade era a sombra dos objetos.

(Platão. *A República*, 1993. Adaptado.)

QUESTÃO 11

A alegoria da caverna de Platão é uma viva exposição de sua filosofia. Segundo as suas palavras, os habitantes da caverna

- (A) opunham-se à educação recebida desde criança.
- (B) confundiam a realidade com o reflexo dos objetos.
- (C) eram conscientes de sua situação de prisioneiros.
- (D) agiam guiados pelo conhecimento filosófico.
- (E) combatiam a organização democrática da cidade grega.

QUESTÃO 12

A teoria platônica do conhecimento

- (A) resulta das impressões fortes ou fracas dos objetos sobre o aparelho perceptivo humano.
- (B) tem início com a rigorosa análise matemática e filosófica dos objetos do mundo físico.
- (C) é a busca gradual da conciliação do espírito humano com o movimento global da história.
- (D) consiste na comprovação empírica de conceitos e ideias legados pela tradição filosófica grega.
- (E) pressupõe a ruptura com a predominância do mundo das imagens sobre as formas ou ideias.

QUESTÃO 13

Na confecção de mapas, a diferença entre o formato geoide do planeta Terra e a superfície plana da representação demanda o emprego das chamadas projeções cartográficas. Dentre estas, a que mantém as posições dos contornos dos continentes em sua correta latitude e longitude denomina-se projeção

- (A) equivalente.
- (B) equidistante.
- (C) azimutal.
- (D) conforme.
- (E) afilática.

QUESTÃO 14

As massas de ar adquirem características de temperatura e umidade em função da posição geográfica e da natureza da superfície em que elas se originam. Desse modo, uma massa de ar formada nas latitudes médias, sobre os oceanos, será

- (A) fria e úmida.
- (B) quente e semiárida.
- (C) quente e úmida.
- (D) fria e seca.
- (E) fria e semiárida.

QUESTÃO 15

Caracterizam medidas de combate às enchentes, considerando a estrutura das bacias hidrográficas e as especificidades do espaço urbano,

- (A) a utilização de pisos permeáveis e a redução da profundidade dos leitos.
- (B) a canalização dos rios e a reversão no sentido das águas.
- (C) a captação de água da chuva e a ampliação de áreas verdes.
- (D) o represamento completo do rio e o uso da água disponível.
- (E) o restabelecimento dos meandros à jusante e a retificação dos rios no alto curso.

QUESTÃO 16

É um processo de aceleração capitalista, num ritmo jamais visto, em que o produtor vai comprar matéria prima em qualquer lugar do mundo onde ela seja melhor e mais barata. Instala a fábrica nos países onde a mão de obra fique mais em conta, não importa onde, e vende a mercadoria para o mundo todo.

(Marcos A. Moraes e Paulo S. S. Franco. *Geografia humana: o homem*, 2011.)

O processo caracterizado pelo excerto denomina-se

- (A) periferização.
- (B) globalização.
- (C) centralização.
- (D) segregação.
- (E) emancipação.

QUESTÃO 17

Comunidades quilombolas, 2012



(Maria E. R. Simielli. *Geoatlas*, 2013. Adaptado.)

A maior concentração de comunidades quilombolas entre as regiões Norte e Nordeste reflete uma trajetória histórica e pode ser explicada

- (A) pelo desconhecimento da região pelos portugueses e pelo abrigo oferecido por povos indígenas.
- (B) pela fartura de recursos naturais e pela semelhança climática com os países africanos de origem.
- (C) pela distância em relação às fazendas escravistas e pela proteção natural oferecida pela floresta.
- (D) pelo desenvolvimento de núcleos separatistas e pela disponibilidade de terrenos mais baratos.
- (E) pela cessão de terras da coroa portuguesa e pela proteção jurídica oferecida pelos governos locais.

QUESTÃO 18

(www.publico.pt)

A imagem mostra uma barreira física, construída pela Hungria em sua fronteira com a Sérvia, cuja instalação objetivou

- (A) preservar a tributação aduaneira.
- (B) expandir seu domínio territorial.
- (C) interromper o tráfico de drogas.
- (D) impedir a imigração ilegal.
- (E) dificultar a remessa de capitais.

QUESTÃO 19

A taxa média de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) subiu de 10,8% para 13,2% entre 2014 e 2015, segundo pesquisa da Fundação Seade e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). No ano de 2015, o total de desempregados foi estimado em 1,46 milhão de pessoas, o de ocupados em 9,62 milhões. O nível de ocupação diminuiu em 1,4% em relação a 2014. Segundo o Dieese, a eliminação de 137 mil postos de trabalho, associada ao crescimento da população economicamente ativa, resultou no acréscimo do contingente de desempregados em 281 mil pessoas.

(www.g1.com.br. Adaptado.)

A partir do panorama apresentado, o conceito de população economicamente ativa expressa

- (A) a soma da população ocupada e da população desocupada, o que equivale a 11,08 milhões de pessoas na RMSP em 2015.
- (B) a quantia da população desempregada com capacidade para trabalhar, o que equivale a 1,46 milhões de pessoas na RMSP em 2015.
- (C) a média simples entre a população ocupada e a população desocupada, o que equivale a 5,54 milhões de pessoas na RMSP em 2015.
- (D) a parcela da população com trabalho remunerado, o que equivale a 9,62 milhões de pessoas na RMSP em 2015.
- (E) a diferença entre empregados e desempregados, o que equivale a 8,16 milhões de pessoas na RMSP em 2015.

QUESTÃO 20

O crescimento econômico chinês é relevante para a economia mundial desde o início da década de 1980. Entre outros fatores, esse crescimento é explicado

- (A) pelas reservas de combustíveis fósseis, pela colonização de países subdesenvolvidos e pelas exportações de bens industrializados.
- (B) pela moeda valorizada, pelos investimentos em infraestrutura e pelos incentivos estatais à importação.
- (C) pelas fortes leis ambientais, pelos investimentos em preservação ambiental e pela não tributação das atividades agrícolas.
- (D) pelos baixos salários, pela mão de obra qualificada e pela propriedade pública dos meios de produção.
- (E) pela liberalização econômica, pelos baixos impostos e pela disponibilidade de recursos naturais.

QUESTÃO 21

Empresas apostam em reciclagem de resíduos

O Brasil produz 78,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano, montante que aumentou 29% nos últimos dez anos, cinco vezes mais do que a taxa de crescimento populacional do período. Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), a exploração do mercado de lixo no país é incipiente, ainda que o segmento cresça 10% ao ano, em média. “O valor agregado que se atribui aos resíduos no Brasil ainda é baixo”, diz o presidente da Abrelpe, Carlos Silva Filho. “A percepção é de que esses materiais não têm mais valor, o que justificaria a falta de cuidados com descarte e separação”.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

A exploração do chamado “mercado de lixo” constitui um incentivo aos processos de reciclagem, na medida em que

- (A) institui a sazonalidade no abastecimento de matérias-primas e valoriza o pequeno produtor local.
- (B) incentiva a produção de resíduos sólidos e agrega valor aos bens fabricados.
- (C) reduz o desperdício na produção e amplia a produtividade em linhas de montagem.
- (D) reduz o volume de resíduos sólidos e economiza energia, água e matéria-prima.
- (E) determina a capacidade produtiva das empresas e reduz a poluição da água, do ar e do solo.

QUESTÃO 22

Área dos estabelecimentos agropecuários recenseados na região Centro-Oeste

Área	1970	1975	1980	1985	1996	2006
	%	%	%	%	%	%
< 10 ha	0,4	0,4	0,3	0,3	0,1	0,2
10 a < 100 ha	7,0	4,6	4,0	4,5	4,3	6,1
100 a < 1.000 ha	29,9	22,0	21,8	23,4	23,4	24,0
> 1.000 ha	62,7	73,0	74,0	71,8	72,2	69,6

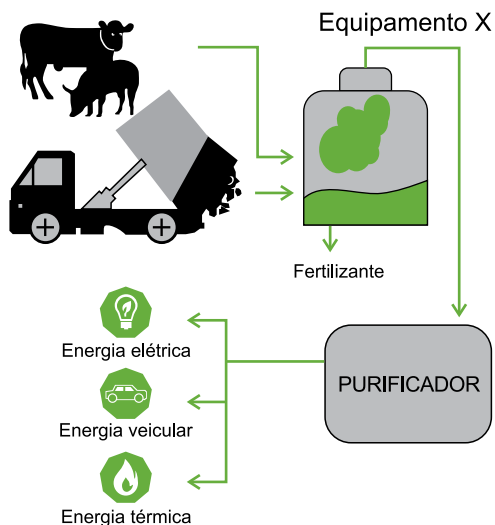
(Ronei C. Lima e Nelba A. Penna. "A logística de transportes do agronegócio em Mato Grosso". *Confins*, 2016. Adaptado.)

O exame da tabela revela

- (A) a constante preocupação com o acesso à terra, já que os diferentes trabalhadores rurais continuam tendo acesso facilitado à terra.
- (B) a rentabilidade da atividade agropecuária restrita às grandes propriedades, já que não houve avanço na participação dos pequenos empreendimentos.
- (C) a histórica concentração fundiária no campo, já que a participação de grandes propriedades entre as áreas cultivadas continua predominante.
- (D) a valorização das pequenas propriedades em todo o período, já que manifestam a manutenção de um estilo de vida rural.
- (E) a queda na participação das grandes propriedades em todo o período, já que o parcelamento das terras traduz menores custos de operação.

QUESTÃO 23

Analise o funcionamento de um equipamento decompositor de matéria orgânica.



(www.folha.com.br. Adaptado.)

Utilizado no campo e na cidade para minimizar os impactos ambientais e promover a produção de energia, o equipamento X, representado na figura, denomina-se

- (A) biodigestor.
- (B) caldeira de destilação.
- (C) tanque de triagem.
- (D) reservatório de distribuição.
- (E) fossa séptica.

QUESTÃO 24

Os projetos de construção das rodovias Transamazônica, Cuiabá-Santarém e Cuiabá-Porto Velho, desenvolvidos durante os governos militares, preconizavam, sob os critérios político e econômico,

- (A) a centralidade regional, influenciando a circulação de mercadorias nos demais países sul-americanos.
- (B) a rapidez e o baixo custo nos transportes de longa distância, reforçando o uso do modal historicamente adotado.
- (C) a soberania estatal, combatendo os investimentos externos diretos em infraestruturas de transportes.
- (D) a capilaridade do modal, autorizando a construção e a privatização de grandes rodovias.
- (E) a integração e a preservação dos interesses nacionais, justificando a ocupação espacial do país.

Leia o texto para responder às questões de 25 a 27.

A população amazonense terá mais um mecanismo para denunciar crime ambiental. Trata-se do aplicativo MeuAmbiente, o qual permite que a pessoa faça, por meio do celular, de forma rápida e gratuita, denúncias de crimes ambientais, como queimadas, extração ilegal de madeira e captura e venda irregular de pescado.

Desenvolvida por voluntários do Instituto Amazônia Mais, uma Organização Não Governamental (ONG), a plataforma promete facilitar as denúncias de crime ambiental diretamente para a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Batalhão de Incêndios Florestais do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas, o Ministério Público Federal e o Movimento Ficha Verde.

De acordo com o gerente de projetos do Instituto Amazônia Mais, Evaldo Silva, além de aproximar o poder público da população, a ideia é trabalhar o conceito de guarda compartilhada. “Não são apenas os órgãos públicos responsáveis pela proteção do meio ambiente, nossa obrigação como cidadãos é de também ajudar na sua preservação”, destacou.

(“Aplicativo para denunciar crime ambiental é lançado nessa sexta-feira (15), em Manaus”. www.acritica.com, 16.04.2016. Adaptado.)

QUESTÃO 25

Segundo Evaldo Silva, o aplicativo MeuAmbiente

- (A) permitirá aos órgãos públicos avaliar denúncias de crime ambiental com mais agilidade e isenção.
- (B) coibirá a exploração do meio ambiente ao delegar a ONGs o dever de localizar os infratores.
- (C) estimula a guarda compartilhada, a qual equivale ao trabalho conjunto de diferentes órgãos públicos.
- (D) possibilitará que a população se torne mais participativa no combate aos crimes ambientais.
- (E) tem o papel de monitorar o comportamento de cidadãos para evitar agressões ao patrimônio público.

QUESTÃO 26

“Não são apenas os órgãos públicos responsáveis pela proteção do meio ambiente, nossa obrigação como cidadãos é de também **ajudar na sua preservação**” (3º parágrafo).

Preservando-se a coesão e a coerência textuais e atendendo à norma-padrão da língua portuguesa, o trecho destacado pode ser substituído por

- (A) colaborar com eles para preservar-lhe.
- (B) auxiliar eles para lhe preservar.
- (C) prestar-lhes auxílio para preservá-lo.
- (D) cooperar com eles para os preservar.
- (E) oferecê-los assistência para o preservar.

QUESTÃO 27

Em “Não são **apenas** os órgãos públicos responsáveis pela proteção do meio ambiente” (3º parágrafo), o termo destacado expressa sentido de

- (A) finalidade.
- (B) exclusividade.
- (C) causa.
- (D) intensidade.
- (E) adição.

Para responder às questões 28 e 29, leia a quarta estrofe do Canto I de *Caramuru*, de José de Santa Rita Durão, em que o eu poético se dirige a D. José I, rei de Portugal, a quem o poema é dedicado.

Nele vereis nações desconhecidas,
Que em meio dos sertões a fé não doma,
E que puderam ser-vos convertidas
Maior império que houve em Grécia ou Roma:
Gentes vereis e terras escondidas,
Onde, se um raio da verdade assoma,
Amansando-as, tereis na turba imensa
Outro reino maior que a Europa extensa.

(Cláudio Manuel da Costa *et al.* *Arcadismo: líricos e épicos*, 2010.)

QUESTÃO 28

Considerando-se que as “nações desconhecidas” fazem referência aos habitantes nativos do Brasil, pode-se concluir que, na visão do eu poético,

- (A) a conversão dos índios ao cristianismo é condição para que Portugal tenha êxito no domínio do novo território.
- (B) um complicador para a entrada dos portugueses nas novas terras é a dificuldade em entender a língua dos nativos.
- (C) os gregos e os romanos não encontraram opositores tão hostis quanto os portugueses encontraram em terras brasileiras.
- (D) os portugueses devem permanecer na região costeira, já que no interior estão os nativos mais selvagens e violentos.
- (E) o novo território será facilmente conquistado, pois os nativos são pacatos e não possuem armas para proteger suas terras.

QUESTÃO 29

Compare a estrofe de *Caramuru* com a estrofe inicial de *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões.

As armas e os barões assinalados
Que, da Ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

(*Obra completa*, 2005.)

A partir da comparação entre os poemas, é correto afirmar:

- (A) enquanto em *Os Lusíadas* os portugueses são caracterizados como valorosos e sem defeitos, em *Caramuru* o português é ridicularizado.
- (B) ambos narram os grandes feitos de heróis que empreendem viagens e se aventuram em nome da expansão do reino português.
- (C) Santa Rita Durão seguiu em *Caramuru* o modelo do poema de Camões, embora não tenha mantido o mesmo padrão de rimas (abababcc).
- (D) ambos relatam a história de Portugal, conferindo acentuado realismo aos atos dos regentes portugueses ao longo da história.
- (E) a linguagem de *Os Lusíadas* tem um tom solene, enquanto *Caramuru* é escrito com um tom intimista, como se fosse um diário.

Leia o trecho do romance *Fogo morto*, de José Lins do Rego, para responder às questões de 30 a 33.

Chegou a abolição e os negros do Santa Fé se foram para os outros engenhos. Ficaram somente com seu Lula o boleeiro Macário, que tinha paixão pelo ofício. Até as negras da cozinha ganharam o mundo. E o Santa Fé ficou com os partidos¹ no mato, com o negro Deodato sem gosto para o eito², para a moagem que se aproximava. Só a muito custo apareceram trabalhadores para os serviços do campo. Onde encontrar mestre de açúcar, caldeireiros, purgador?

(*Fogo morto*, 2012.)

¹ partido: grande extensão de terreno plantado de cana-de-açúcar.

² eito: limpeza ou roçado de uma plantação, com o uso de enxadas.

QUESTÃO 30

No contexto de *Fogo morto*, o Santa Fé representa os engenhos que

- (A) prosperaram após a abolição ao substituir a mão de obra dos negros pelo trabalho assalariado de imigrantes que vieram da Europa para se dedicar ao serviço no campo.
- (B) resolveram o problema da falta de mão de obra filian-do-se a cooperativas de trabalhadores que recebiam por meio da parceria entre coronéis e sindicatos.
- (C) entraram em decadência devido à dificuldade que seus senhores tiveram em se adaptar a um novo modo de produção, cada vez mais guiado pelas regras do capitalismo.
- (D) superaram os obstáculos da passagem da monarquia para a república e retomaram o crescimento fazendo parcerias com empresas de capital estrangeiro.
- (E) foram forçados a se modernizar, substituindo a mão de obra escrava pelo uso da máquina no campo, ajustando-se às exigências de uma sociedade cada vez mais industrializada.

QUESTÃO 31

Uma tendência comum à prosa da chamada Geração de 1930, à qual *Fogo morto* se filia, é:

- (A) o registro das mazelas da burguesia, concentrando-se na descrição realista de comportamentos patológicos.
- (B) a preocupação em denunciar problemáticas regionais, especialmente focadas nas camadas sociais mais pobres.
- (C) o mergulho na psique humana, com o objetivo de tratar de questões de ordem universal que acabavam de ser levantadas pela psicanálise.
- (D) o resgate do folclore nacional, buscando construir mundos irrealis a partir de elementos da cultura popular.
- (E) a exaltação do índio como herói nacional, com o intuito de estabelecer uma identidade sem vínculos com Portugal.

QUESTÃO 32

“Chegou a abolição e os negros do Santa Fé se foram para os outros engenhos.”

A relação de sentido estabelecida entre as orações coordenadas desse período é de:

- (A) condição e conformidade.
- (B) hipótese e dedução.
- (C) afirmação e oposição.
- (D) causa e efeito.
- (E) tempo e modo.

QUESTÃO 33

Um termo cujo sufixo expressa ideia de agente é:

- (A) “caldeireiros”.
- (B) “moagem”.
- (C) “partidos”.
- (D) “somente”.
- (E) “abolição”.

Leia o trecho do romance *Dois irmãos*, de Milton Hatoum, para responder às questões de **34 a 36**.

Foi Domingas quem me contou a história da cicatriz no rosto de Yaqub. Ela pensava que um ciuquinho reles tivesse sido a causa da agressão. Vivía atenta aos movimentos dos gêmeos, escutava conversas, rondava a intimidade de todos. Domingas tinha essa liberdade, porque as refeições da família e o brilho da casa dependiam dela.

A minha história também depende dela, Domingas.

(*Dois irmãos*, 2001.)

QUESTÃO 34

Domingas é caracterizada como uma personagem

- (A) bisbilhoteira e que negligencia as tarefas domésticas.
- (B) egocêntrica e que vive recolhida em seus pensamentos.
- (C) tímida e que prima por um comportamento discreto.
- (D) preguiçosa e que se intromete na vida dos outros.
- (E) prestativa e que se deixa guiar pela curiosidade.

QUESTÃO 35

A partir da leitura do texto e considerando o conjunto da obra, é correto afirmar que o narrador

- (A) relata acontecimentos de sua própria experiência, e se aborrece com as histórias daqueles com quem convive.
- (B) relata acontecimentos que vão ocorrendo de maneira linear, no presente da narrativa, conforme vai contando sua história.
- (C) conta uma história não a partir de sua vivência apenas, mas a partir de relatos que ouve, aos quais procura dar sentido.
- (D) dá pouca atenção às histórias de Domingas, pois não considera que ela possa dar informações sobre o que acontece de fato na família.
- (E) é onisciente e, portanto, tem acesso aos pensamentos de alguns personagens, como Domingas, sua mãe, protagonista da narrativa.

QUESTÃO 36

“Foi Domingas quem me contou a história da cicatriz no rosto de Yaqub. Ela pensava que um ciuquinho reles tivesse sido a causa da agressão.” (1º parágrafo)

Preservando-se as relações de sentido e coesão, o trecho transcrito assume, ao ser reescrito em um único período, a seguinte forma:

- (A) Foi Domingas quem me contou a história da cicatriz no rosto de Yaqub, a qual, conforme ela me contou, um ciuquinho reles provocou a agressão.
- (B) Foi Domingas quem me contou a história da cicatriz no rosto de Yaqub, por isso, ela teria sido fruto de uma agressão decorrente de um ciuquinho reles.
- (C) Foi Domingas quem me contou a história da cicatriz no rosto de Yaqub, à propósito de ela indagar se um ciuquinho reles teria causado a agressão.
- (D) Foi Domingas quem me contou a história da cicatriz no rosto de Yaqub, mesmo sabendo ela que tinha sido provocada pela agressão de um ciuquinho reles.
- (E) Foi Domingas quem me contou a história da cicatriz no rosto de Yaqub, que, segundo ela, havia sido consequência de um ciuquinho reles.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Em maio de 2016, no zoológico de Cincinnati, nos Estados Unidos, uma criança caiu dentro de um fosso da exibição “Gorilla World”, que reproduz o habitat desses primatas africanos. Harambe, um gorila macho de 17 anos, ficou curioso com aquele pequeno intruso e começou a arrastá-lo pela água do fosso. Antes que se tornasse agressivo, o gorila foi abatido a tiros.

O caso teve imediata repercussão mundial e reabriu uma discussão mais ampla: precisamos mesmo de zoológicos? Por um lado, muitos desses lugares desempenham um papel fundamental no estudo e na preservação da diversidade biológica. Por outro, cresce a percepção de que o lugar de um animal é em seu ambiente natural. Portanto, não existe uma resposta simples.

(Tony Goes. “Abate de animais reabre a discussão: para quê servem os zoológicos?”. www.folha.uol.com.br, 03.06.2016. Adaptado.)

TEXTO 2

Há pelo menos três décadas, a ideia de que os zoológicos são apenas espaços para observar animais dentro de jaulas foi superada. Atualmente, esses lugares reduziram o número de espécies expostas, melhoraram os cativeiros e se tornaram locais privilegiados de pesquisa, preservação e educação ambiental.

Por isso, nos melhores zoológicos há muito trabalho e pesquisa para manter as espécies dentro e fora dos cativeiros. Por ano, os membros da Associação Mundial de Zoológicos e Aquários destinam 350 milhões de dólares a projetos de preservação em todo o mundo. E boa parte dos recursos vem dos visitantes – anualmente, cerca de 700 milhões de pessoas vão aos 1300 zoológicos de todo o mundo, de acordo com a Associação.

“Zoológicos são espaços educativos. Trata-se de um pequeno universo em que os animais convidam as pessoas para conhecê-los e as inspiram a cuidar da natureza”, diz Richard Osterballe, diretor de um zoológico da Dinamarca. “Não é o mesmo que ver os animais na televisão ou em cartazes, precisamos que eles estejam vivos para passar essa mensagem. E, assim, conseguimos os recursos necessários para apoiar projetos de preservação”.

Enquanto houver espécies ameaçadas e ambientes destruídos pelo homem, os zoológicos serão cada vez mais importantes para o estudo e a preservação do que ainda resta. Para isso, entretanto, é preciso que eles deixem de ser uma lista de animais enjaulados para divertir a população e entrem na era das pesquisas científicas e de preservação.

(“Ainda existe um futuro para os zoológicos?”. www.veja.abril.com.br, 17.08.2014. Adaptado.)

TEXTO 3

Desde o ano de 1250 a.C., os zoológicos utilizam animais atrás das grades para a diversão de milhões de pessoas. Apesar de os zoológicos afirmarem que realizam um importante papel na preservação e na educação ambiental, eles são lugares artificiais e, por vezes, cruéis.

Primeiramente, os espaços nos zoológicos não se comparam ao habitat onde os animais têm o direito de viver. Os zoológicos são muito menores e nada estimulantes. Por esse motivo, muitas vezes, os animais apresentam comportamentos como andar de um lado a outro, bater-se em paredes e morder o próprio corpo, que são atribuídos à depressão, ao tédio e às psicoses. Além disso, animais em zoológicos morrem mais cedo do que o normal e sofrem de doenças decorrentes de cuidados inadequados.

Em sua defesa, os zoológicos afirmam que atuam na preservação ambiental, frequentemente fazendo o público acreditar que eles reproduzem animais para soltá-los na natureza, mas, na realidade, esses programas de reprodução são feitos, principalmente, com o objetivo de manter os animais em cativeiro.

Também há o mito de que os zoológicos ajudam na educação ambiental quanto ao conhecimento sobre animais selvagens. No entanto, a verdade é que o ganho educacional ao visitar esses locais é pequeno, se é que ele existe – até porque os animais não se comportam de modo natural pelo simples fato de estarem presos. As pessoas podem aprender mais sobre animais selvagens assistindo a documentários (que os mostrem em seus habitats) ou realizando viagens de estudo para observá-los na natureza.

(Agência de Notícias de Direitos Animais. “Saiba os 5 motivos que fazem do zoológico um ambiente de tortura”. www.anda.jor.br, 25.01.2014. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

OS ZOOLOGICOS SÃO LOCAIS DE PRESERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL OU UMA FORMA CRUEL DE DIVERSÃO?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RASCUNHO

